

**USO AGRÍCOLA DA ESCÓRIA DE SIDERURGIA NO BRASIL,  
POR RENATO DE MELLO PRADO E FRANCISCO M.  
FERNANDES**

A indústria siderúrgica utiliza calcário, carvão e minério de ferro, e tem como resíduo a escória de siderurgia, praticamente não aproveitada no Brasil. Constituída de um complexo de compostos vários, principalmente silicato de cálcio, com propriedades corretivas do solo, semelhantes às do calcário, e fornece, além de cálcio, magnésio e silício, vários micronutrientes. Pesquisas realizadas no Exterior e no Brasil favoreceram, na cultura da cana-de-açúcar, a substituição do calcário pela escória. A comprovação desse fato foi apresentada na **Revista de Agricultura** em artigo de Renato de Mello Prado e Francisco M. Fernandes, da UNESP, publicado no volume 75 (ano de 2000) p. 311-321. E agora vem a lume livro desses autores, **Uso Agrícola da Escória de Siderurgia no Brasil**. Mais detalhes são fornecidos pelo FUNEP, editora da UNESP, Jaboticabal (SP), telefone 0800-553326 ou (016) 3203-1322, ou ainda home-page: [www.funep.com.br](http://www.funep.com.br).